

15 MAI 1993

Na China, Sarney diz que Brasil superará crise

CORREIO BRAZILIENSE

O Brasil vai sair dos seus desencontros e terá posição privilegiada no novo mapa do poder mundial". A previsão, otimista, é do ex-presidente e senador José Sarney, ontem, em Xangai, China, onde participa da XI Reunião Anual do Interaction Council, organização internacional com sede em Nova Iorque e presidida pelo ex-primeiro-ministro da Alemanha, Helmut Schmidt.

Na sua intervenção em plenário, o senador afirmou ainda, sua

esperança em todo o continente. "A América Latina, por ser a região mais pacífica do mundo e por ter posição geográfica privilegiada, será o continente do ano 2000", disse. Sarney acrescentou que o Brasil, nesse processo, poderá se destacar através dos seus recursos naturais e industriais, uma vez que ainda apresenta o maior parque industrial da região.

O ex-presidente também encaminhou ao plenário do Conselho uma carta, onde alerta as nações civilizadas para os horrores da guerra civil que está matando diariamente milhares de angolanos, depois que o líder rebelde da Unita, Jonas Savimbi, resolveu não aceitar o resultado das eleições vencidas pelo atual presidente José Eduardo dos Santos, do MPLA. "Não po-

demo deixar que fracassem os conceitos de eleições livres, multipartidarismo e democracia. O mundo não pode fazer silêncio e apenas constatar essa tragédia", escreveu Sarney.

1993
O encontro em Xangai termina amanhã, com uma recepção oferecida pelo governo da China aos 35 ex-presidentes que compõem o Interaction Council. Os temas deste ano foram a reintegração do continente africano ao desenvolvimento ocidental e a reunificação da Coreia. Ontem, o ex-presidente Sarney foi recebido em audiência especial pelo vice-primeiro-ministro da China, Zhu Rongji. Da América Latina participam ainda os ex-presidentes Raúl Alfonsín, Argentina, e Miguel de la Madrid, México.